

FATORES QUE CAUSAM OS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO: um estudo de caso na Indústria de Alimentos S.A



SILVA, Danielle Aparecida da
MOLLICA, Adriana Maria Vieira - Orientadora
LIMA, Leonardo Parma de
PIRES ,Vanessa Aparecida Vieira



INTRODUÇÃO

As atividades frigoríficas no Brasil ao longo do tempo passaram por um crescimento tanto em volume de produção, como de exportação. Todo esse crescimento é positivo, gerando mais investimento, desenvolvimento, novas tecnologias, mais oferta de trabalho e geração de emprego e renda (ARAÚJO; MENDONÇA, 2009).

Segundo as Estatísticas de Acidentes do Trabalho, no artigo 19 da Lei nº: 8.213, de julho de 1991, o acidente de trabalho ocorre quando se está em exercício de suas atividades de trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício de trabalho do segurado especial, que provoque lesões corporais ou perturbação funcional temporária ou permanente, pode-se causar desde um afastamento simples, a perda e redução total para a capacidade de trabalho, ou até mesmo a morte do segurado (MINISTÉRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL, 2013).

As atividades dentro de um frigorífico deixam os funcionários expostos a uma série de riscos, devido à utilização de objetos afiados e cortantes, estando mais propícios a sofrerem algum tipo de acidente ou incidentes de trabalho, quando não fazem uso correto de seus Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Dessa forma, faz-se o seguinte questionamento: quais são os acidentes e incidentes de trabalho mais comuns na empresa Indústria de Alimentos S.A?

O presente trabalho tem por objetivo identificar e quantificar os principais fatores que causam os acidentes e incidentes de trabalho na empresa em estudo.

METODOLOGIA

Localizada na Zona da Mata mineira, a Indústria de Alimentos S.A. atua no ramo alimentício há mais de 40 anos, contando com um variado mix de produtos contemplados em mais de 300 itens, e empregando aproximadamente 2.814 funcionários, sendo a grande maioria do sexo feminino.

Do ponto de vista da sua natureza, a pesquisa é básica, e quantitativa. Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva, quanto aos meios, caracteriza-se por bibliográfica e documental.

A coleta de dados foi realizada através de uma planilha de controle interno de acompanhamento de acidentes e incidentes da Indústria de Alimentos S.A, onde foram registradas as ocorrências do período de junho de 2014 a junho de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa, serão apresentados os dados obtidos na pesquisa documental realizada na Indústria de Alimentos S/A, em que os resultados serão apresentados em forma de porcentagem em relação ao número de funcionários.

Os resultados demonstram que o uso inadequado dos equipamentos, apresenta uma probabilidade maior de ocorrer acidentes CPT, uma vez que os funcionários trabalham por escala de turnos rotativos e não utilizam corretamente seus EPIs e EPCs, além da ocorrência de desvios comportamentais.

O levantamento realizado entre os turnos revelou que os maiores índices de acidentes CPT ocorrem nos turnos rotativos (Tabela 1).

Tabela 1: Acidentes Com Perda de Tempo (CPT)

Setor			
Produção	Expedição	Administrativo	Manutenção
0,80%			
Turno			
B (14h40h - 01h30h)		Rotativo (22:00h - 06:00h)	
0,80%		1,00%	
Agente Causador			
Equipamento	Linha de produção	Máquina	Terreno em Declive
1,80%	0,80%	0,70%	0,30%
Tipo de Lesão			
Corte	Fratura	Rompimento do Ligamento	Trauma
0,80%	1,80%	0,30%	0,70%
Parte do Corpo Atingida			
Membro Superior Esquerdo	Membro Superior Direito	Membro Inferior Direito e Esquerdo	
0,80%	0,70%	2,10%	

Fonte: dados da pesquisa.

Esses percentuais baseiam-se nas condições de trabalho em que o funcionário se encontra, como: uso incorreto de seus equipamentos de proteção individual; ambiente desfavorável; condições inseguras ou equipamentos inseguros; desatenção ao desempenhar atividades que proporcionam algum tipo de risco. Todos esses fatores são agravos que geram sérios acidentes (Tabela 2).

Tabela 2: Acidente Sem Perda de Tempo (SPT)

Refeitório					Produção	Expedição	Manutenção
					4,17%	42,42%	0,60%
Turnos							
A (04:00h-14:00)				B (14:40h-01:30h)		R (22:00h-06:00h)	
11,34%				37,05%		2,26%	
Agente Causador							
Piso Molhado	Equipamento	Máquina	Objeto Cortante	Produto Químico	4,17%	18,65%	17,45% 9,26% 5,36%
Tipo de Lesão							
Trauma	Corte Superf.	Corte	Irritação	Queimadura	Fratura	5,58% 1,06%	37,67% 2,16% 2,50% 1,06%
Parte do Corpo Atingida							
Membro Superior Direito	Membro Superior Esquerdo	Membro Inferior Direito e Esquerdo	Rosto, Olhos, Nariz.		12,19% 24,10% 3,54%		12,32%

Fonte: dados da pesquisa.

Conclui-se que os equipamentos é fator primordial que ocasiona os maiores índices de acidentes e incidentes de trabalho. Esse apontamento é devido à falta de treinamento, de atenção e de cautela de quem está utilizando-o, causando lesões que podem deixar o funcionário afastado de suas atividades, permanentemente, temporariamente ou por tempo indeterminado. Na empresa, são realizadas campanhas de conscientização e a escolinha da segurança, ensinando ao trabalhador a maneira correta de usar seus EPIs, sua importância para a redução do risco na atividade com a utilização correta dos EPIs e EPCs, além do cuidado e atenção que se deve tomar ao desempenhar quaisquer atividades que apresentem algum risco inerente à saúde mental ou física do profissional.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Geraldino Carneiro; MENDONÇA Paulo Sérgio Miranda. Análise do processo de implantação das normas de sustentabilidade empresarial: um estudo de caso em uma agroindústria frigorífica de bovinos. Revista de Administração Mackenzie, v. 10, n. 2. mar./abr. 2009.
MINISTÉRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL. Estatísticas de acidentes do trabalho. 2013, Anuários.